28/05/2014 - Com VGV lançado de R$ 2,8 bi, BH é o quinto maior mercado do país

Segundo o Anuário do Mercado Imobiliário Brasileiro, idealizado pela Lopes, 83% do total lançado em BH são residenciais verticais, 15% são comerciais e 2% hotéis

As cidades mineiras de Belo Horizonte e Betim alcançaram a posição de quinto maior mercado imobiliário brasileiro de 2013, com um total de R$ 2,8 bilhões em VGV lançado. O dado faz parte do Anuário do Mercado Imobiliário Brasileiro, idealizado e desenvolvido pela Lopes, maior grupo imobiliário do país. A pesquisa mostra o cenário do mercado de imóveis do país, no que se refere ao número de empreendimentos residenciais verticais, conjuntos comerciais, hotéis e flats lançados durante este período pela Lopes e/ou concorrentes.

Os lançamentos de ambos os municípios, que formam esse VGV, compreendem 123 empreendimentos, com 227 torres e 6.586 unidades, sendo que 83% deles são residenciais verticais (102), 15% são comerciais (18) e 2% hotéis (3). O preço mediano do m² dos imóveis é de R$ 4.870.

No âmbito dos residenciais verticais (102), são 5.290 unidades distribuídas em 206 torres, sendo que 50% são de dois dormitórios, 38% de três, 10% de quatro ou mais, e 2% são tipo studio ou de um dormitório. Os bairros que mais concentraram os residenciais de 2013 foram Buritis (com 16 projetos), seguido por Lourdes e Pampulha (ambos com 9), e Prado (7). "Com um perfil voltado para família, os mercados de Belo Horizonte e Betim registraram uma preferência por unidades com dois ou três dormitórios, concentrados, principalmente, em bairros do eixo centro-sul, como Lourdes e Buritis, que receberam juntos 25 novos empreendimentos", afirma Fernando Antunes, diretor da Lopes Minas.

O preço mediano geral do m² dos apartamentos (residenciais) ficou em R$ 4.600, sendo que nas unidades com um dormitório o preço é R$ 9.850/m², nas de dois dormitórios é R$ 3.720/m², e nas de três dormitórios é R$ 4.650/m².

O Anuário da Lopes aponta também que o segmento econômico teve destaque com 45% de incidência, seguido pelo médio padrão (32%), alto padrão (17%) e altíssimo (6%). Com relação ao cenário geral, o primeiro e o segundo trimestre ficaram com os recordes de novas unidades, com 45% e 33% respectivamente.

Com VGV total de R$ 544 milhões, o mercado de comerciais (18 lançamentos) somou 18 torres e 1.096 unidades novas em 2013, apresentando preço mediano do m² e tíquete médio, respectivamente, de R$ 10.000 e R$ 537 mil. Já o mercado de hotéis e flats, que contou com três novos empreendimentos, ficou com VGV de R$ 53 milhões para suas três torres e 200 unidades. O preço médio do m² foi de R$ 11.630 e o tíquete mediano de R$ 221 mil.

Sobre a Lopes - A LPS Brasil (Bovespa: LPSB3; Reuters: LPSB3.SA; Bloomberg: LPSB3.BZ) é a maior empresa de consultoria de imóveis do país, que oferece soluções integradas de intermediação e promoção de financiamento imobiliário. Em 2013, a empresa atingiu o patamar recorde de R$ 19,9 bilhões em intermediação. Esse volume representou um crescimento de 5% frente 2012.

A Lopes, com 78 anos de história, presta assessoria a incorporadores, compradores e corretores de imóveis, nos mercados de alto, médio e padrão-popular, principalmente por meio de seu site www.lopes.com.br. Atua no mercado primário de lançamentos e no secundário que

reúne imóveis prontos, tanto usados como os nunca habitados, mas de terceiros. As vendas intermediadas no mercado primário representaram R$ 14,9 bilhões, em 2013, crescimento de 4% se comparado com o ano anterior. Já o mercado secundário apresentou um crescimento de 7%, alcançando R$ 4,9 bilhões.

Na área de financiamento imobiliário, a empresa atua por meio da CrediPronto, joint venture entre Lopes e Itaú para prover financiamento imobiliário. Em 2013, a empresa originou R$ 2 bilhões em financiamento imobiliário, valor 34% superior ao volume originado em 2012. A carteira total da CrediPronto atingiu R$ 4 bilhões em 2013.

A4 Comunicação